



# Transição Digital

C16. Empresas 4.0

C17. Qualidade e Sustentabilidade  
das Finanças Públicas

C18. Justiça Económica e Ambiente de Negócios

C19. Administração Pública Mais Eficiente

C20. Escola Digital



## Transição Digital - Reformas e Investimentos

Para o desenvolvimento do país é essencial melhorar os níveis de produtividade, potenciando a inovação e reduzindo os custos dos processos de negócios. Para o conseguir é essencial acelerar a transição digital. Uma aposta que se alinha com as prioridades do **Plano de Ação Europeu para a Educação Digital para os próximos anos, conhecido como a “década digital”, estabelecido pela Comissão Europeia.**

Importa, pois, ganhar velocidade e recuperar terreno face à média europeia, que apresenta indicadores mais positivos. Em Portugal apenas 52% da população tem competências digitais gerais (básicas ou acima de básicas), em comparação com 56% na União Europeia (UE). Tal reflete-se na interação digital com os serviços públicos que, com 41%, fica 12 pontos percentuais abaixo do valor europeu. De referir também que a percentagem das empresas que realiza vendas por comércio eletrónico em Portugal é 17% enquanto na UE é de 20%.

Com a pandemia sentiu-se ainda mais a **necessidade de criar estruturas e redes digitais eficientes para desmaterializar aprendizagens, transações, processos e até o trabalho. Uma necessidade que levou a acelerar a transformação digital em curso, de forma inclusiva.** Uma transformação que proporcionará importantes ganhos de eficiência, tanto em termos de custos para as empresas quanto para as pessoas.

A transição digital é uma ferramenta essencial para adaptar as competências dos portugueses às novas exigências do mercado de trabalho, que se molda por novos processos produtivos e organizações empresariais, bem como produtos e serviços decorrentes da crescente digitalização da atividade económica.

Simultaneamente, a **melhoria da qualidade das finanças públicas**, com foco na justiça económica e na simplificação administrativa e legislativa, garantirá uma **administração pública mais próxima, eficiente e transparente para cidadãos e empresas.**

A transição digital **reforçará ainda outras componentes do PRR**, proporcionando uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos. Desta forma, contribuirá para **uma economia mais competitiva, coesa, resiliente e inclusiva.**

Para acelerar a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções nacionais no âmbito deste Plano baseiam-se em diferentes componentes:

- /// Capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação;
- /// Formação em competências digitais e promoção da literacia digital;
- /// Transformação digital do setor empresarial;
- /// Digitalização do Estado, que abrange a melhoria da qualidade e sustentabilidade das finanças públicas, um ambiente de negócios mais competitivo e uma Administração Pública mais ágil e eficiente.

### Entre os principais objetivos desta dimensão, estão:

- /// Apoiar 75 Bairros Comerciais Digitais;
- /// Instalar 31 novas Lojas de Cidadão 3.0;
- /// Instalar mais 400 novos Espaços Cidadão;
- /// Instalar 14 Espaços Cidadão Móveis;
- /// Implementar um modelo de Territórios Inteligentes em 75 municípios;
- /// Desenvolver um Dashboard de Políticas Públicas;
- /// Apoiar 200 projetos de investimento em tecnologias Indústria 4.0.



RECUPERAR  
**POR**  
**TU**  
**GAL**

# Empresas 4.0



COMPONENTE 16

# RECUPERAR PORTUGAL



**Esta componente do plano aborda os desafios relacionados com a baixa digitalização das empresas em Portugal. Segundo o Índice de Digitalização da Economia e da Sociedade 2020, o país está em 19.º lugar na União Europeia, ficando abaixo da média.**

As áreas em que Portugal apresenta mais fragilidades são o “Capital Humano” e a “Utilização de serviços Internet”, assim como alguns aspetos da “Integração das tecnologias digitais”. Fragilidade que evidencia a necessidade de melhorar a literacia dos cidadãos, bem como a capacidade e desempenho digital das empresas.



## **Investir para acelerar a transição digital:**

- /// Beneficiando o setor empresarial, especialmente as PME e os seus trabalhadores;
- /// Reforçando as competências digitais da população ativa.

## **Ações planeadas:**

- /// Aperfeiçoamento das competências digitais dos trabalhadores;
- /// Modernização dos modelos de negócio e dos processos de produção das empresas (incluindo a digitalização dos fluxos de trabalho);
- /// Criação de novos canais digitais para a comercialização de produtos e serviços;
- /// Inovação e adoção de tecnologias digitais avançadas;
- /// Promoção do empreendedorismo digital.



## Resumo das Reformas

-  Transição digital do ambiente empresarial.

## Resumo dos Investimentos

-  C16-i01 - Dotação Total: 100M€;
-  C16-i02 - Dotação Total: 475M€;
-  C16-i03 - Dotação Total: 100M€;
-  C16-i04 - Dotação Total: 60M€;
-  C16-i05-RAA - Dotação Total: 22M€;
-  C16-i06-Região Autónoma da Madeira - Dotação Total: 5,5M€.

# Reformas



Esta medida tem como objetivo **melhorar o ambiente empresarial tornando-o digitalmente mais competitivo e resiliente no atual contexto sócio-económico.**

Esta reforma faz parte do Plano de Ação para a Transição Digital (PATD) que Portugal adotou em abril de 2020.

## A reforma consiste nos seguintes elementos:

Revisão dos conteúdos formativos integrados no **Catálogo Nacional de Qualificações**, referentes especificamente a competências digitais para a utilização em contexto profissional. Esta renovação está alinhada com a mais recente evolução tecnológica e as necessidades mais prementes de empresas de vários setores económicos. Neste sentido, foi possível disponibilizar durante 2021 **novos percursos de formação e unidades formativas de curta duração;**

Criação do **quadro jurídico e regulamentar** necessário à criação de selos digitais nos domínios da cibersegurança, da privacidade, da sustentabilidade e da usabilidade. Este quadro e a promoção da confiança digital são condições essenciais à realização do **investimento em selos digitais previsto nesta componente.**

## Resultados e Objetivos



Implementação da revisão dos conteúdos de formação incluídos no **Catálogo Nacional de Qualificações** relativamente a módulos no domínio das competências digitais, assim como da **lei ou do regulamento relativo à criação de assinaturas e selos digitais.**

## Marcos e Metas



### Marco

Código CID\*

16.1

Pedido de Pagamento

2º

**Entrada em vigor da revisão dos conteúdos de formação incluídos no Catálogo Nacional de Qualificações relativamente a módulos no domínio das competências digitais, assim como da lei ou do regulamento relativo à criação de assinaturas e selos digitais.**

Entrada em vigor das seguintes leis ou regulamentos: 1) revisão dos conteúdos de formação profissional e escolar integrados no Catálogo Nacional de Qualificações no domínio das competências digitais, mais especificamente módulos de formação relacionados com tecnologias e ferramentas, a fim de desenvolver as competências mais necessárias no contexto profissional com base num diagnóstico que antecipe competências; 2) lei ou regulamento necessário à criação de assinaturas e selos digitais nos domínios da cibersegurança, da privacidade, da sustentabilidade e da usabilidade. A criação deste quadro jurídico e a promoção da confiança digital são condições essenciais à realização do investimento em selos digitais previsto nesta componente.

# Investimentos



É necessário **aumentar as competências digitais da população em idade ativa**, incluindo **funcionários e gestores**, com especial ênfase nas **empresas dos setores da indústria, comércio, serviços, turismo, agricultura, economia do mar e construção**. O objetivo deste investimento visa incrementar o número de trabalhadores digitalmente qualificados, contribuindo para - mantendo e criando emprego, assim como novas empresas - melhorar a competitividade e resiliência da economia.

Este investimento será composto por dois programas de formação interligados, que serão criados para colmatar lacunas nas competências digitais dos trabalhadores (funcionários e gestores) e das empresas.

Espera-se que este investimento influencie novas políticas e contribua para a evolução das práticas de capacitação e formação profissional ao longo da vida. Espera-se também que este investimento aumente a capacidade das empresas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia.

## Os dois programas são:

**1. Academia Portugal Digital:** disponível para toda a população em idade ativa, com o objetivo de alcançar 500.000 diagnósticos de competências digitais e 125.000 participantes em formações sobre competências digitais, on-line, híbridas e presenciais. Inclui também a criação de 50 Massive Open Online Courses *ad hoc* a disponibilizar na [plataforma](#);

**2. Emprego + Digital 2025:** com o objetivo de disponibilizar a 200.000 participantes uma formação sobre competências digitais mais aprofundada, no formato on-line, híbrido ou presencial.

## Resultados e Objetivos



Implementar o programa **Academia Portugal Digital**, garantindo que:

- A plataforma on-line está operacional e acessível aos utilizadores;
- Estão definidos os procedimentos de diagnóstico para avaliar as recomendações de competências digitais dos formandos e determinar os cursos de formação personalizados de que necessitam;
- O primeiro conjunto de formações on-line foi lançado e está acessível aos formandos.

Implementar o programa **Emprego + Digital**, garantindo que:

-  Os setores económicos a visar estão identificados e os principais desafios digitais a abordar pelos cursos estão definidos;
-  Os parceiros e as partes interessadas para a execução do programa estão identificados;
-  O programa de formação foi lançado e a formação on-line, híbrida ou presencial já se iniciou.

Concluir a formação de **200.000 participantes** num módulo de formação on-line, presencial ou híbrido para requalificação ou melhoria de competências, com ênfase nas competências digitais que abordam desafios dos setores económicos identificados no programa **Emprego + Digital**. Os setores económicos selecionados são os identificados no marco do primeiro trimestre de 2022.

Abranger **500.000 participantes** na formação para receber um diagnóstico de competências digitais, sendo que 125.000 participantes devem também completar um módulo on-line, híbrido ou presencial no programa **Academia Portugal Digital**.

Devem ainda ser disponibilizados 50 Massive Open Online Courses recentemente desenvolvidos.

## Marcos e Metas



**Marco**

Código CID

**16.2**

Pedido de Pagamento

**2º**

**Início dos programas Academia Portugal Digital e Emprego + Digital.**

**Academia Portugal Digital** - 1) a plataforma on-line está operacional e acessível aos seus utilizadores; 2) estão definidos os procedimentos de diagnóstico para avaliar as recomendações de competências digitais para os formandos e determinar os cursos de formação personalizados de que necessitam, e o primeiro conjunto de formações em linha foi lançado e está acessível aos formandos;

**Emprego + Digital** - 1) os setores económicos estão identificados e os principais desafios digitais a abordar pelos cursos estão definidos; 2) os parceiros e as partes interessadas para a execução do programa estão identificados; 3) o programa de formação foi lançado e a formação on-line, híbrida ou presencial já se iniciou.

C16  
-i01

Meta

Código CID 16.3

Pedido de Pagamento

9º

#### Participantes na formação do Emprego + Digital.

200.000 participantes na formação que concluíram um módulo de formação on-line, presencial ou mista para requalificação ou melhoria de competências, com ênfase nas competências digitais que abordam desafios dos setores económicos identificados no programa Emprego + Digital. Os setores económicos selecionados são: indústria, comércio, serviços, turismo, agricultura, economia do mar e construção.



Meta

Código CID 16.4

Pedido de Pagamento

9º

#### Participantes na formação da Academia Portugal Digital.

500.000 participantes na formação que receberam um diagnóstico de competências digitais. 125.000 participantes devem também completar um módulo on-line, presencial ou mista no programa Academia Portugal Digital.

Devem ainda ser disponibilizados 50 Massive Open Online Courses recentemente desenvolvidos.



Esta medida tem como objetivo **impulsionar a transformação dos modelos de negócio das PME portuguesas, contribuindo para a sua digitalização, maior competitividade e resiliência.**

## O investimento é composto por quatro grupos de ações:

**1. «Rede Nacional de Test Beds»:** criação de uma Rede Nacional de Test Beds que proporcione as condições necessárias às empresas para desenvolver e testar novos produtos e serviços e acelerar o processo de transformação digital, através de equipamento físico e equipamento de teste de infraestruturas ou de simuladores virtuais/digitais.

O objetivo é criar 30 infraestruturas de banco de ensaio (test beds) e testar pelo menos 3.000 produtos ou serviços em fase-piloto.

**2. Comércio Digital:** programa para a digitalização de PME, focalizado nas microempresas do setor comercial, com vista a ativar os seus canais de comércio digital, incorporar tecnologia nos modelos de negócio e desmaterializar os processos com clientes e fornecedores por via da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

**Incluirá três projetos:**

- i** «**Aceleradoras de Comércio Digital**», com a criação de 25 aceleradoras locais, regionais ou setoriais (entidades que disponibilizam orientação, mentoria e apoio financeiro às empresas em fase de arranque e PME para as ajudar a crescer), bem como de um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME (com um objetivo de 25.000 PME);
- ii** «**Bairros Comerciais Digitais**», que apoiarão a digitalização (com plataformas de comércio eletrónico e entregas) de 75 áreas comerciais, localizadas em centros urbanos, zonas suburbanas ou rurais, a fim de impulsionar estas zonas e promover a coesão territorial e a economia local;
- iii** «**Internacionalização via E-commerce**», para ajudar as empresas a desenvolver novos canais de vendas no estrangeiro através das vendas em linha.

**3. Apoio a modelos de negócio para a transição digital: Coaching 4.0,** um programa para apoiar as empresas na adoção de tecnologias digitais avançadas.

#### 4. Empreendedorismo - com medidas como:

- i** «**Voucher para Start-ups - Novos Produtos Verdes e Digitais**», um programa de vales destinado a apoiar empresas em fase de arranque que tenham ou queiram desenvolver modelos de negócio digitais e ecológicos;
- ii** «**Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo - Startup Portugal**», com investimentos no mapeamento do ambiente das empresas em fase de arranque, a fim de identificar desafios e soluções ligadas à agenda do empreendedorismo e à execução dos respetivos planos de ação;
- iii** «**Vale para Incubadoras/Aceleradoras**» de empresas em fase de arranque, para apoiar as incubadoras e as aceleradoras no seu desenvolvimento, incluindo a adoção de novas tecnologias digitais, a melhoria dos recursos à sua disposição e reforçar o seu conhecimento e as suas capacidades, a fim de apoiar empresas em fase de arranque com modelos de negócio assentes no digital.

#### Resultados e Objetivos

**12.500**

#### **Apoiar 12.500 PME através da criação de 25 aceleradoras de comércio digital locais, regionais ou setoriais,**

bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.

O apoio consistirá numa avaliação e diagnóstico do nível de digitalização das PME beneficiárias, bem como na prestação de serviços e incentivos específicos para aumentar a adoção de tecnologias digitais no modelo de negócio dos beneficiários.

**600**

#### **Criar 600 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos**

na Rede Nacional de Test Beds (com a intenção de alcançar pelo menos o nível de maturidade tecnológica 5).

C16  
-i02

30

### **Selecionar 30 Test Beds para serem posteriormente instalados**

com o equipamento necessário para permitir o desenvolvimento e teste de produtos-piloto na rede nacional de Test Beds. A cobertura dos setores industriais, bem como dos respetivos subsectores, deverá corresponder à prevista para os Digital Innovation Hubs, a fim de gerar sinergias e complementaridades com a rede de Digital Innovation Hubs .

3.000

### **Aumentar para 3.000 o número de produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos**

com a intenção de alcançar o nível de maturidade tecnológica 5 na Rede Nacional de Test Beds.

75

### **Criar 75 bairros de comércio digital em centros urbanos e zonas suburbanas ou rurais**

Estes investimentos deverão abranger a conectividade e a infraestrutura digital local, em particular a instalação ou melhoria dos equipamentos e instalações existentes de acesso à internet sem fios para os clientes das zonas comerciais. Deverão contemplar também a integração de soluções tecnológicas de gestão de entrega de encomendas e a adoção de meios de pagamento eletrónicos, de forma a digitalizar a experiência de consumo, assim como o modelo de negócio das lojas.

25.  
000

### **Aumentar para 25.000 o número de PME apoiadas**

através da criação de 25 aceleradoras comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME. O apoio consistirá numa avaliação e diagnóstico do nível de digitalização das PME beneficiárias, bem como na prestação de serviços e incentivos específicos para aumentar a adoção de tecnologias digitais no modelo de negócio dos beneficiários.

C16  
-i02

8.500  
+100

### Apoiar 8.500 PME e 100 incubadoras de empresas por um dos seguintes programas:

-  Internacionalização via E-commerce;
-  Ações Coaching 4.0 de apoio a modelos de negócio para a transição digital;
-  Vouchers para Startups para o desenvolvimento de novos produtos ecológicos e digitais;
-  Vales para incubadoras e aceleradoras de empresas em fase de arranque tendo em vista o seu desenvolvimento tecnológico.

5.000

### Mapear 5.000 empresas em fase de arranque

identificando as suas características empresariais principais na plataforma da Startup Portugal. A nova plataforma deverá acompanhar o ecossistema das empresas em fase de arranque, em especial, mas não apenas, as empresas de base digital. A plataforma deverá ser disponibilizada a todo o ecossistema (empresas em fase de arranque, investidores, aceleradoras/incubadoras, entidades públicas).

## Marcos e Metas



Os critérios de seleção deverão assegurar a conformidade das transações apoiadas ao abrigo desta medida com as orientações técnicas sobre o princípio de «não prejudicar significativamente» (2021/C 58/01), mediante a utilização da aferição de sustentabilidade, de uma lista de exclusão e do requisito de cumprimento da legislação ambiental nacional e da UE aplicável.

## Meta

Código CID

16.5

Pedido de Pagamento

7º

**PME apoiadas por aceleradoras de comércio digital.**

12.500 PME apoiadas através da criação de 25 aceleradoras de comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.



## Meta

Código CID

16.6

Pedido de Pagamento

6º

**Número de produtos e serviços em fase-piloto da Rede Nacional de Test Beds desenvolvidos.**

600 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos (com a intenção de alcançar pelo menos o nível de maturidade tecnológica 5) na Rede Nacional de Test Beds.



## Meta

Código CID

16.7

Pedido de Pagamento

3º

**Test Beds selecionados para a rede nacional de Test Beds.**

30 Test Beds selecionados para serem posteriormente instalados com o equipamento necessário para permitir o desenvolvimento e teste de produtos-piloto na rede nacional de Test Beds. A cobertura dos setores industriais, bem como dos respetivos subsectores, deverá corresponder à prevista para os Digital Innovation Hubs, a fim de gerar sinergias e complementaridades com a rede de Digital Innovation Hubs.

C16  
-i02

Meta

Código CID 16.8

Pedido de Pagamento 9º

#### Número de produtos e serviços em fase-piloto da Rede Nacional de Test Beds desenvolvidos.

3.000 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos (com a intenção de alcançar o nível de maturidade tecnológica 5) na Rede Nacional de Test Beds.



Meta

Código CID 16.9

Pedido de Pagamento 9º

#### Bairros de Comércio Digital.

75 bairros de comércio digital em centros urbanos e zonas suburbanas ou rurais. Estes investimentos deverão abranger a conectividade e a infraestrutura digital local, em particular a instalação (ou melhoria) dos equipamentos e instalações existentes de acesso à internet sem fios para os clientes das zonas comerciais. Deverão considerar também a integração de soluções tecnológicas de gestão de entrega de encomendas e a adoção de meios de pagamento eletrónicos, de forma a digitalizar a experiência de consumo, assim como o modelo de negócio das lojas.



Meta

Código CID 16.10

Pedido de Pagamento 9º

#### PME apoiadas por aceleradoras de comércio digital.

25.000 PME apoiadas através da criação de 25 aceleradoras comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.

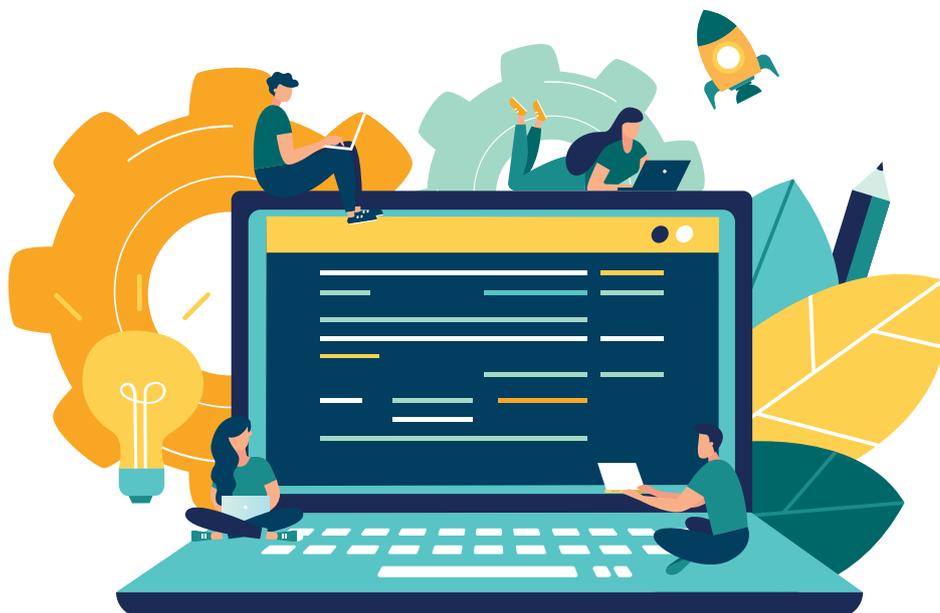
**PME e incubadoras de empresas diretamente apoiadas por programas de digitalização.**

8.500 PME e 100 incubadoras de empresas apoiadas por um dos seguintes programas:

- 1) Internacionalização via E-commerce;
- 2) Ações Coaching 4.0 de apoio a modelos de negócio para a transição digital;
- 3) Vouchers para Startups para o desenvolvimento de novos produtos ecológicos e digitais;
- 4) Vales para incubadoras e aceleradoras de empresas em fase de arranque tendo em vista o seu desenvolvimento tecnológico.

**Empresas em fase de arranque mapeadas na plataforma da Startup Portugal.**

5.000 empresas em fase de arranque mapeadas, identificando as suas características empresariais principais, na plataforma da Startup Portugal. A nova plataforma deverá acompanhar o ecossistema das empresas em fase de arranque, em especial, mas não apenas, as empresas de base digital. A plataforma deverá ser disponibilizada a todo o ecossistema (empresas em fase de arranque, investidores, aceleradoras/incubadoras, entidades públicas).



O objetivo desta medida é **apoiar a investigação industrial, o desenvolvimento experimental, os projetos de inovação organizacional e de processos, promover a transformação digital das empresas e, conseqüentemente, melhorar a sua sustentabilidade ambiental.**

**A medida deve apoiar 200 projetos de investimento que se enquadrem, pelo menos, num dos seguintes domínios de ação:**

1. Transição digital dos processos operacionais, incluindo a produção e a gestão e o planeamento logísticos;
2. Soluções para armazenamento, gestão e tratamento avançados de dados;
3. Soluções de inteligência artificial aplicadas ao processo de produção;
4. Representações digitais e modelização virtual (gémeos digitais), simulação e modelização industrial;
5. Esboço e fabrico aditivo;
6. Projetos de realidade aumentada, realidade virtual e visão artificial aplicados aos processos;
7. Robótica colaborativa e cognitiva, interface homem-máquina, sistemas de ciberfísica;
8. Sensores e eletrónica avançada, Internet das coisas, soluções de computação em nuvem e periférica;
9. Infraestruturas de rede, comunicação e computação avançada associadas a processos;
10. Software inovador, interoperabilidade dos sistemas.

C16  
-i04

## Resultados e Objetivos



200

### Selecionar 200 projetos de indústria 4.0

Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.

200

### Concluir os 200 projetos de Indústria 4.0 selecionados

## Marcos e Metas



Meta

Código CID

16.16

Pedido de Pagamento

5º

### Seleção de projetos de Indústria 4.0.

Serão selecionados 200 projetos de indústria 4.0. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.



Meta

Código CID

16.17

Pedido de Pagamento

9º

### Conclusão dos projetos de Indústria 4.0.

Serão selecionados 200 projetos de Indústria 4.0. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.

A medida assume o objetivo de **financiar a criação de um Sistema de Incentivo à Transição Digital para as empresas dos Açores**, bem como o **equipamento informático e de rede e a ampliação dos Parques Científicos e Tecnológicos dos Açores**.

O sistema de incentivos à transição digital das empresas visa **apoiar as empresas regionais na adaptação e integração das tecnologias digitais**, com ações centradas na gestão, no comércio eletrónico, nas ferramentas de automatização, no reforço da cibersegurança, na inteligência artificial, na Internet das coisas, entre outros.

O investimento nos Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores (Nonagon e Terinov) visa apoiar as condições logísticas e tecnológicas do ecossistema empresarial da região, contribuindo para o desenvolvimento da economia de base tecnológica em setores estratégicos.

**O Sistema de Incentivo à Transição Digital das Empresas está estruturado em torno de 3 linhas de ação, devendo os projetos elegíveis contribuir para, pelo menos, uma delas:**

**1.** Apoiar o tecido empresarial regional na adaptação e integração de tecnologias digitais que reforcem a competitividade, melhorem a produtividade, potenciem a inovação e reduzam os custos dos processos de negócios;

**2.** Proporcionar às empresas açorianas a possibilidade de recorrer a serviços de consultoria especializada para implementação de metodologias de aceleração de processos de negócio e cibersegurança;

**3.** Apoiar a organização, por parte de entidades públicas ou privadas, de eventos temáticos que promovam sinergias entre as empresas açorianas com base na partilha de soluções tecnológicas, ferramentas, metodologias e boas práticas.

O investimento nos parques científicos e tecnológicos proporcionará novos ativos de rede e infraestruturas de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonagon e a construção de um novo edifício energeticamente eficiente no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov.

C16  
-i05-RAA



## Resultados e Objetivos

350

### Concluir 350 projetos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas

Os projetos devem respeitar a tipologia da linha de ação do Sistema de Incentivo à Transição Digital das Empresas, descrito acima.

2

### Parques de Ciência e Tecnologia

Instalar novos ativos de infraestruturas de rede e de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonangon. Em adição, será construído um novo edifício energeticamente eficiente de cerca de 878 metros quadrados no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov.

## Marcos e Metas



Meta

Código CID **16.18**

Pedido de Pagamento

**10º**

**Número de projetos concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas.**

350 projetos devem ser concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações descrita na linha de ação 1, 2 ou 3 da medida.



Marco

Código CID **16.19**

Pedido de Pagamento

**10º**

**Parques de Ciência e Tecnologia ampliados ou equipados.**

Serão instalados novos ativos de infraestruturas de rede e de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonangon e será construído um novo edifício energeticamente eficiente de cerca de 878 metros quadrados no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov. Os novos edifícios terão necessidades energéticas primárias pelo menos 20% inferiores aos requisitos dos edifícios com necessidades quase nulas de energia. As renovações com vista à eficiência energética deverão conseguir, em média, pelo menos uma renovação considerada «média» como definida na Recomendação (UE) 2019/786 da Comissão sobre a renovação de edifícios.

Esta medida tem como objetivo **contribuir para a transformação dos modelos de negócio das PME da Região Autónoma da Madeira, a fim de as tornar mais digitais, competitivas e resilientes.**

## A medida deve apoiar investimento nos dois domínios seguintes:

Ativos corpóreos, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos diretamente relacionados com o investimento na transição digital, bem como a aquisição de equipamento informático, incluindo o software necessário para o seu funcionamento, diretamente relacionado com o desenvolvimento do projeto;

Ativos incorpóreos, incluindo a transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patente e software normalizado ou especificamente desenvolvido.

## Resultados e Objetivos



300

### Concluir 300 projetos de digitalização de PME.

Os projetos devem consistir no desenvolvimento ou na aquisição de ativos corpóreos ou incorpóreos diretamente relacionados com o investimento na transição digital.

## Marcos e Metas



Meta

Código CID **16.20**

Pedido de Pagamento

9º

**Número de projetos concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas.**

Devem ser concluídos 300 projetos de digitalização de PME. Os projetos devem consistir no desenvolvimento ou na aquisição de ativos corpóreos ou incorpóreos diretamente relacionados com o investimento na transição digital.

# RECUPERAR POR TU GAL



**PRR**  
Plano de Recuperação  
e Resiliência



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU